

A Organização das Nações Unidas (ONU) define juventude como o grupo etário entre 15 e 24 anos, embora reconheça a possibilidade de variação de país para país, conforme as “circunstâncias políticas, econômicas e socioculturais” (ONU, 1995). No Brasil, O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera criança a pessoa até 12 anos incompletos e, adolescente, aquela entre 12 e 18 anos de idade (BRASIL, 1990). Já o Plano Nacional de Juventude, em tramitação no Congresso Nacional, dirige-se à faixa etária de 15 a 29 anos (BRASIL, 2004). Segundo o Censo Demográfico do IBGE, em 2000, havia 2.956.211 pessoas entre 15 e 29 anos, na cidade de São Paulo, que correspondiam a 28,33% da população (ver mapa na p. 57).

O desemprego e a violência têm sido identificados, por entrevistados em diferentes pesquisas, como os maiores problemas sociais que têm atingido, particularmente, a juventude (ONDA JOVEM, 2007; ABRAMO e BRANCO, 2005). Este trabalho limita-se a identificar e localizar, no território da cidade de São Paulo, apenas dois aspectos relativos a tais problemas: os níveis de desemprego e as taxas de mortes por homicídios da população juvenil.

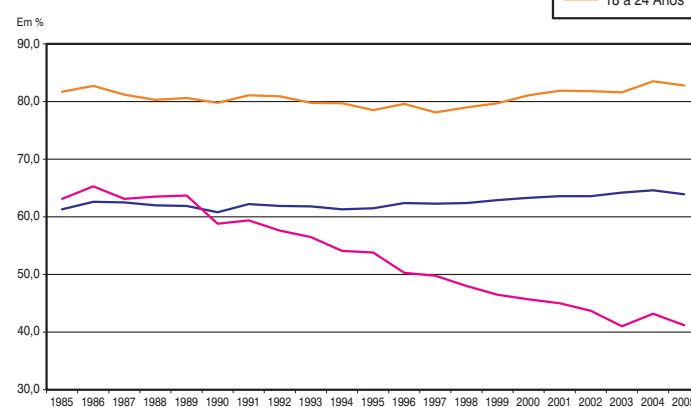
Desemprego e significado do trabalho

A participação no mercado de trabalho dos jovens de 16 a 29 anos (80,0%)¹ era, segundo a

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED 2005-2006, maior que a dos adultos de 30 anos e mais (65,5%). As menores taxas encontravam-se nas regiões Oeste (74,9%), Centro (78,0%) e Sul 1 (78,5%); nas outras regiões as taxas eram bastante próximas à média do Município, entre 80,0% e 81,4% (ver mapa na p. 58).

Ao longo do tempo, observam-se redução das taxas de participação no grupo de 15 a 17 anos e aumento naquela referente ao de 18 a 24 anos (Gráfico 5). Entre 1985 e 1999, com exceção dos anos de 1991 e 1992, as taxas de participação dos jovens de 18 a 24 anos mantiveram-se abaixo dos 80,0%. Em 2000, a taxa de participação no mercado superou os 80,0%, atingindo seu ápice em 2004 (83,5%).

Gráfico 5
Taxas de participação no mercado de trabalho, por faixa etária
Município de São Paulo – 1985-2005



Fonte: SEP, Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Por sua vez, o nível de desemprego, ainda que com algumas oscilações, aumentou durante o período 1985-2005, tanto para os jovens de 15 a 17

¹ A Emenda Constitucional n. 20, de 15 de dezembro de 1998, estabeleceu a proibição de “qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos” (BRASIL, 1998).